

# VOZES DE POETISAS NORTE-RIOGRANDENSES: O ESTUDO ANALÍTICO DO TEXTO POÉTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

*Leticia de Lima Rocha Sena* (UERN/Campus Assu)  
[leticialimarocha18@gmail.com](mailto:leticialimarocha18@gmail.com)

*Maria da Conceição Silva Dantas Monteiro* (UERN/Campus Assu)  
[conceicaomonteiro@uern.br](mailto:conceicaomonteiro@uern.br)

## RESUMO

O presente artigo discute os resultados parciais do projeto Vozes de Poetisas Norte-Riograndenses: o estudo analítico do texto poético na formação de professores, desenvolvido no âmbito do Programa RN Mais Científico (Edital FAPERN n° 13/2024). A pesquisa analisa a produção poética feminina potiguar contemporânea e sua relevância para a formação docente no curso de Letras, integrando teoria literária, práticas de leitura e oficinas de análise poética. Para tanto, partindo de referenciais como Candido, Lajolo, Zilberman e Vilar, o estudo enfatiza a importância de reconhecer a literatura local e promover sua inserção na educação básica, em consonância com a Lei n° 11.231/2022. As atividades desenvolvidas incluíram catalogação de poemas, leituras orientadas, debates, visitas técnicas e participação em eventos científicos, produzindo impactos formativos, culturais e científicos. Os resultados apontam o fortalecimento das competências analíticas dos discentes, a valorização da escrita feminina potiguar e a ampliação da produção acadêmica sobre o tema.

### Palavras-chave:

Formação docente. Literatura potiguar. Poesia feminina.

## ABSTRACT

This article discusses the partial results of the project Voices of North-Riograndense Women Poets: Analytical Study of the Poetic Text in Teacher Education, developed under the RN Mais Científico Program (FAPERN Call n° 13/2024). The research analyzes contemporary female poetry from Rio Grande do Norte and its relevance to teacher training within undergraduate Portuguese Language and Literature programs. Based on theorists such as Candido, Lajolo, Zilberman and Vilar, the study explores the importance of valuing local literature and promoting its inclusion in basic education, as established by Law n. 11.231/2022. Activities included cataloging poems, guided readings, debates, field visits and participation in academic events, producing significant formative, cultural and scientific impacts. Results show the strengthening of analytical skills among students, the appreciation of local female writing, and the expansion of academic production on the subject.

### Keywords:

Potiguar literature. Teacher training. Women's poetry.

## **1. Introdução**

O estudo da literatura desempenha papel central na formação do professor de Língua Portuguesa, pois desenvolve habilidades interpretativas, amplia repertórios culturais e possibilita a leitura crítica da realidade. Nesse contexto, a pesquisa literária, quando integrada à formação inicial, contribui para que os licenciandos compreendam os mecanismos formais e simbólicos da linguagem poética, reconhecendo sua dimensão estética, ética e social.

Entretanto, apesar de sua importância, a Literatura Potiguar ainda ocupa espaço reduzido no ensino superior e na educação básica. Por muito tempo, a produção literária do Rio Grande do Norte permaneceu invisibilizada ou secundarizada frente a obras consagradas do eixo sudeste-sul. Esse cenário reflete um processo histórico de apagamentos e hierarquizações culturais, marcado pela valorização do “de fora” em detrimento das expressões locais, fenômeno já criticado pelos modernistas de 1922 e problematizado por estudiosos dos Estudos Culturais (Zilberman, 2008).

Logo, a Lei nº 11.231/2022, que torna a Literatura Potiguar obrigatória como conteúdo complementar no currículo das escolas do RN, reforça a urgência de formar professores preparados para trabalhar com esse repertório. Contudo, muitos estudantes ingressam no curso de Letras sem conhecimento prévio da produção literária do estado, e apresentam dificuldades na análise de poemas, atividade que exige domínio dos aspectos formais e a capacidade de inferir sentidos a partir de pistas textuais.

Diante desse contexto, o projeto Vozes de Poetisas Norte-Riograndenses foi concebido com o objetivo de integrar o estudo analítico do poema à valorização da escrita feminina contemporânea do RN, promovendo formação crítica, ampliação de repertório e produção científica. Este artigo apresenta a sistematização dessas ações e os resultados parciais obtidos entre março e setembro de 2025.

## **2. *Tecendo sentidos: A análise poética e a escrita feminina potiguar em diálogo com a formação de professores***

### ***2.1. Literatura, formação e experiência estética: Por que ensinar poesia?***

A literatura constitui um dos meios mais significativos de formação humana e cultural. Para Candido (2006), ela humaniza porque amplia o campo da sensibilidade, tornando-nos mais capazes de compreender o outro e a nós mesmos. Assim, a formação do leitor literário na escola e na univer-

sidade não se limita ao domínio técnico de análise, mas envolve uma experiência integral da linguagem e da percepção do mundo. Nesse sentido, a presença do texto poético na formação docente é estruturante, pois exige do futuro professor capacidades de leitura fina, interpretação de ambiguidade, sensibilidade estética e domínio cultural.

Zilberman (2008, p. 17) reforça que o ensino da literatura deve considerar os modos como a obra literária participa da formação cultural: “*o texto literário constitui espaço privilegiado de inscrição de valores sociais e de tensões culturais*”. Para a autora, o contato sistemático com a literatura regional e com vozes invisibilizadas é central para uma pedagogia democrática e plural. A leitura, portanto, não é apenas prática escolar, mas processo social e cultural, o que está em consonância com Lajolo (1996, p. 15), quando afirma que “*a leitura é um fenômeno histórico, que se transforma com as práticas culturais de cada época*”.

Nesse cenário, a leitura de poesia, especialmente a produzida em contextos específicos, como a Literatura Potiguar contemporânea, adquire papel fundamental na formação do professor, pois, como lembra Lajolo e Zilberman (2004, p. 21-39), a literatura que nasce de um território carrega histórias, identidades e imaginários que precisam ser reconhecidos para que o leitor compreenda sua inserção cultural. Portanto, ao estudar poetisas potiguares, o licenciando passa a conhecer um repertório que o forma esteticamente e politicamente, capacitando-o a cumprir a Lei nº 11.231/2022, que determina o ensino da produção literária do RN.

## ***2.2.O poema como estrutura complexa: forma, construção e significação***

O estudo analítico do poema exige uma abordagem que considere tanto os elementos formais quanto os aspectos temáticos. No texto “Estudo Analítico do Poema” (1989, p. 142), Candido afirma que “a primeira condição para estudar o poema é aceitá-lo como forma compacta, orgânica, na qual nada está isolado”. Para o autor, não é possível compreender o sentido sem a forma, nem a forma sem o sentido. Ele reafirma essa indissociabilidade ao dizer que “um poema é antes de tudo uma estrutura verbal que se organiza para produzir um efeito total” (Candido, 1989, p. 141).

No mesmo texto, Candido expõe que a análise do poema deve partir do reconhecimento de seus elementos constitutivos, sendo eles: ritmo, metro, rimas, imagens, sons, escolha lexical, pois cada decisão formal revela intenções estéticas e produz sentidos. O teórico explica que “a eficácia do poema

depende do modo como os elementos formais se combinam para resultar num todo de significado e emoção” (Candido 1989, p. 146).

Assim, a tarefa do analista não é decompor o poema mecanicamente, mas compreender os efeitos que cada elemento provoca no conjunto. Esse entendimento orienta o trabalho pedagógico desenvolvido no projeto, em que o estudo da poesia potiguar contemporânea busca observar como suas autoras mobilizam a forma para construir significados ligados a gênero, memória, territorialidade e subjetividade.

Diante disso, como reforça Pinheiro (2011, p. 36), a análise poética deve ser inseparável da experiência estética: “ler poesia é experimentar a linguagem em sua potência máxima, porque o poema força a língua a dizer mais do que diria em sua organização cotidiana”. Essa perspectiva concorda com Candido (1989, p. 148) quando este lembra que “o poema é uma máquina verbal que fabrica sentido por meio da tensão entre o explícito e o sugerido”.

### ***2.3. Escrita feminina e literatura potiguar: voz, memória e território***

A Literatura Potiguar contemporânea passa por um processo de revitalização, com crescimento expressivo da produção feminina. De acordo com Vilar (2012, p. 12-13), as poetisas do RN têm participado “de uma ampliação das vozes literárias do estado, introduzindo perspectivas sensíveis às questões de gênero, memória e identidade”. A autora menciona que a poesia das mulheres frequentemente se constrói como gesto de reivindicação e autorrepresentação, inscrevendo suas experiências na paisagem cultural nordestina.

Gomes (2005, p. 19-20) já afirmava que a literatura potiguar sempre conviveu com apagamentos e invisibilidades, mas que o século XXI marca uma virada importante, caracterizada pela diversificação de estilos e temáticas. Entre essas transformações, destaca-se a entrada mais consistente de escritoras que abordam questões de subjetividade, violência, ancestralidade e resistência. Assim, ler poetisas potiguares é também um ato político que confronta tradições excludentes e reinscreve mulheres no imaginário literário.

No campo da crítica feminista, Pereira (2010, p. 8) enfatiza que a escrita das mulheres no RN constitui uma “memória da luta por espaço e afirmação no campo artístico”, acompanhando mudanças sociais mais amplas e contribuindo para a representação das múltiplas identidades femininas. Destarte, o projeto desenvolvido com os discentes reforça esse movimento ao

inserir essas obras no espaço universitário, consolidando sua circulação e reconhecimento.

#### ***2.4. Formação de professores e ensino de literatura: entre técnica e sensibilidade***

Formar professores de literatura implica desenvolver competências teóricas, analíticas e estéticas. Segundo Zilberman (2008), o ensino da literatura deve evitar tanto o tecnicismo vazio quanto a leitura exclusivamente impressionista, propondo uma prática que una rigor analítico e sensibilidade. A autora afirma que “a escola deve ensinar o aluno a ler criticamente, sem destruir o prazer literário”.

Paralelo a isso, Candido (1989) sustenta que o contato com o poema, quando guiado por mediação adequada, permite ao estudante desenvolver percepção crítica e refinamento linguístico. Ele defende que “o estudo do poema educa a sensibilidade porque ensina a perceber relações sutis entre as palavras e as ideias”. Outrossim, Lajolo (1999) complementa que o professor precisa tornar-se “um mediador entre o texto e o aluno, capaz de oferecer caminhos de leitura que ampliem o horizonte cultural”. Para isso, é fundamental que o licenciando vivencie a leitura de obras do próprio território, compreendendo sua importância no currículo escolar.

Por fim, as Diretrizes do Programa RN Mais Científico e a Lei nº 11.231/2022 reforçam a necessidade de preparar docentes aptos a reconhecer, valorizar e ensinar a literatura do estado. Nesse sentido, trabalhar poetas potiguares é estratégia pedagógica alinhada às políticas públicas e contemporânea aos debates sobre diversidade cultural, representatividade e regionalização do ensino.

### ***3. Caminhos da Investigação***

A pesquisa desenvolvida possui natureza qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentando-se na compreensão interpretativa do texto poético e de seus efeitos formativos na prática docente. A abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de observar como os sentidos são produzidos e negociados pelos sujeitos envolvidos, uma vez que, conforme Bogdan e Biklen, a pesquisa qualitativa busca “entender os significados que as pessoas constroem sobre o mundo”. O caráter exploratório se manifesta na investigação de um campo ainda pouco sistematizado (a poesia feminina potiguar contemporânea) enquanto o caráter descritivo aparece na catalogação, sistematização e organização de dados referentes às autoras, obras e elementos

formais presentes nos poemas analisados. Dessa forma, a metodologia adotada articula teoria e prática, análise literária e práticas formativas, em sintonia com perspectivas críticas que compreendem a literatura como fenômeno estético e sociocultural.

O percurso metodológico foi estruturado em etapas sucessivas e complementares. A primeira consistiu na catalogação do corpus, por meio do levantamento, seleção e organização de poemas de poetisas norte-riograndenses, produzidos entre 2000 e 2024. Essa fase incluiu identificação de autoras, obras, temas recorrentes e características estruturais dos textos, resultando na elaboração de um acervo digital com metadados. Em seguida, realizou-se a etapa de leituras orientadas, em que os discentes, mediados pelas pesquisadoras, exploraram os elementos formais e temáticos dos poemas à luz dos pressupostos teóricos de Candido, Zilberman, Lajolo, Vilar e outros autores. Essa fase privilegiou a análise minuciosa dos elementos constitutivos do poema – ritmo, rima, imagens, campo lexical e construção simbólica –, articulando dimensões estéticas e socioculturais presentes na escrita feminina potiguar.

Em continuidade, foi desenvolvida a etapa aplicada e formativa da pesquisa, composta por oficinas, debates, rodas de conversa e atividades de campo, reafirmando o caráter aplicado do estudo. As oficinas de análise poética possibilitaram que os participantes transformassem o conhecimento teórico em prática interpretativa, testando estratégias de leitura que poderão futuramente ser mobilizadas na docência. As visitas técnicas a instituições culturais, como a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, o Instituto Câmara Cascudo e a Pinacoteca, ampliaram o repertório cultural dos discentes e fortaleceram a dimensão interdisciplinar da pesquisa. Por fim, a participação em eventos científicos consolidou a etapa de divulgação e validação dos resultados, reafirmando o compromisso da pesquisa com a formação de professores críticos, a valorização da Literatura Potiguar e o fortalecimento da produção acadêmica na área de Letras.

#### ***4. Entre Práticas e Descobertas: Formação, Ciência e Cultura***

Os resultados alcançados ao longo da pesquisa revelam avanços significativos na formação dos discentes e no fortalecimento da presença da literatura potiguar no contexto acadêmico. A realização das leituras orientadas e das oficinas analíticas permitiu que os estudantes desenvolvessem maior sensibilidade para os elementos estruturais e simbólicos do poema, evidenciando capacidade crescente de identificar recursos formais, como metáforas, imagens poéticas, ritmos e escolhas lexicais, e de compreender como esses elementos constituem sentidos. A leitura sistemática de poetisas potiguares,

combinada à mediação teórica baseada em Candido (1989), Zilberman (2008) e Lajolo (1996; 1999), fortaleceu o domínio conceitual dos licenciandos, promovendo avanços na competência interpretativa e no repertório literário, além de garantir a aproximação dos discentes com a produção cultural do próprio território, aspecto indispensável para o cumprimento da Lei nº 11.231/2022.

No campo científico, a pesquisa consolidou uma fase produtiva e de ampla circulação. A catalogação de aproximadamente 20 poemas, provenientes de 10 poetisas norte-rio-grandenses contemporâneas, representa um importante marco para estudos futuros, pois fornece um corpus organizado, metadados sistematizados e critérios de análise definidos. A construção desse acervo permitiu não apenas o aprofundamento das análises, mas também a produção de artigos científicos que foram apresentados e publicados em eventos regionais e nacionais, como o Congresso Nacional do PROFLETAS e a Semana de Ciência e Tecnologia da UERN. Tais publicações evidenciam a consolidação do projeto como iniciativa relevante para a área de Letras, ampliando a visibilidade acadêmica da escrita feminina potiguar e inserindo o trabalho na dinâmica de pesquisa, ensino e extensão, de acordo com as diretrizes do Programa RN Mais Científico.

No âmbito cultural e institucional, os resultados destacam a ampliação da presença da literatura potiguar em espaços formativos e de debate, bem como a valorização das vozes femininas que compõem o cenário literário do Rio Grande do Norte. As visitas técnicas à Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, ao Instituto Câmara Cascudo e às exposições da Pinacoteca de Natal reforçaram a dimensão interdisciplinar da pesquisa, fortalecendo os vínculos entre universidade, memória cultural e território. A participação dos discentes em mesas-redondas, rodas de conversa e atividades de extensão, consolidou o caráter formativo e social da pesquisa, difundindo o conhecimento produzido e aproximando a população da produção literária local.

## **5. Considerações finais (ou Conclusão)**

Os resultados alcançados demonstram que a integração entre estudo analítico do texto poético, valorização da literatura regional e formação docente constitui prática pedagógica relevante e transformadora. O projeto Vozes de Poetisas Norte-Riograndenses contribuiu significativamente para o desenvolvimento das competências literárias dos futuros professores, fortalecendo a produção científica e ampliando o reconhecimento da escrita feminina contemporânea do RN.

As ações realizadas fomentaram o engajamento acadêmico, ampliaram o repertório cultural dos discentes e promoveram a circulação de obras locais, alinhando-se às diretrizes da FAPERN e às demandas da educação básica. O estudo confirma que formar professores críticos e sensíveis à literatura regional é passo fundamental para consolidar políticas de valorização da cultura potiguar e reduzir assimetrias na produção de conhecimento.

Para as próximas etapas, prevê-se aprofundamento das análises, ampliação das oficinas, elaboração de novos materiais didáticos e maior presença do projeto em eventos científicos, consolidando uma trajetória que une pesquisa, ensino e extensão.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

GOMES, Francisco Ivanilson. *Literatura do Rio Grande do Norte: traços e tendências*. Natal: EDUFRN, 2005.

LAJOLO, Marisa. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.

\_\_\_\_\_. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 11. ed. São Paulo: Ática, 1999.

\_\_\_\_\_; ZILBERMAN, Regina. *Literatura: temas e métodos*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PEREIRA, Clauder Arcanjo. *Pétalas ao vento*. Mossoró: Sarau das Letras, 2010.

PINHEIRO, Hélder. *Pesquisa em literatura*. Campina Grande: Bagagem, 2011.

VILAR, Nivaldete F. O. *Uma leitura da poesia potiguar contemporânea*. Natal: EDUFRN, 2012.

ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. *Via Atlântica*, n. 14, p. 13-28, 2008.